



Trabalhos Científicos

Título: Crise Adrenal E Infecção Por Covid-19: Relato De Caso

Autores: MARIA LUIZA CAMPOS FELIPE (UFCSPA), NATALIA POLETTI RODIGHERO LEAL (UFCSPA), BETINA PESSÔA ALTOE (UFCSPA), BARBARA DE SOUZA NESELLO (UFCSPA), CRISTIANE KOPACEK (UFCSPA)

Resumo: Introdução A crise adrenal é considerada uma emergência médica, que deve ser reconhecida e tratada prontamente. Ela ocorre em pacientes com insuficiência adrenal em situação de estresse fisiológico ou como primeira manifestação da doença. Descrição do caso Lactente, 1 ano e 8 meses, feminina, portadora de hiperplasia adrenal congênita (HAC) deu entrada na emergência desacordada. Acompanhante refere que não respondia aos estímulos externos. Na noite anterior, havia apresentado quadro de vômito e coriza, sem febre, mantendo-se ativa. Na emergência, estava descorada e com sinais de desidratação. Sinais vitais estáveis com HGT: 40mg/dl, afebril e irresponsiva aos estímulos externos. Demais sistemas sem alterações. Foi administrado SG 5% e hidrocortisona, com melhora do nível de consciência. Familiar com quadro gripal e criança foi diagnosticada com COVID 19. Discussão A HAC é uma doença autossômica recessiva caracterizada pela diminuição da síntese do cortisol. Existem duas formas de apresentação: a forma clássica — menos de 3% da enzima é funcionante, e a não clássica — com no mínimo 10% das enzimas funcionantes. O tratamento requer reposição dos hormônios deficientes. Na HAC clássica, a crise adrenal ocorre devido à deficiência significativa de glicocorticóides e mineralocorticoides. Sem diagnóstico prévio, os sinais aparecem da 2ª a 4ª semanas de vida. Já nos diagnosticados com HAC, ocorre quando expostos a um estresse fisiológico, como infecções. Os principais sinais clínicos são vômito, hiponatremia, acidose metabólica, hipoglicemia, hipotensão e choque. O tratamento deve ser imediato — emergência clínica, com hidrocortisona endovenosa. Conclusão É de extrema importância ter o conhecimento da crise adrenal, para realizar o reconhecimento imediato dessa emergência clínica. O teste do pezinho permite o diagnóstico precoce, e evita complicação de crise adrenal neonatal. Nos pacientes já em reposição hormonal, médicos devem aumentar as doses de glicocorticoides em situações de estresse fisiológico — incluindo infecções virais como a COVID-19.